

O PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PESQUISADORES

Wilton do Nascimento Balmante¹ – wiltonbalmante@hotmail.com
Maria Idelma Vieira D'Abadia² – midabadia@bol.com.br

Introdução

Quando uma pessoa decide cursar licenciatura, ela provavelmente deve ter bem claro em sua mente o objetivo de ser professor, afinal a licenciatura serve para tal formação. Porém, mais do que isso, ela deveria formar pesquisadores.

A busca pelo conhecimento é constante desde a existência do homem e isso não é diferente hoje. O homem tem sede de conhecimento em todos os aspectos possíveis, desde a descoberta da cura de uma doença mortal à criação de armas para destruição em massa.

Sendo assim, a pesquisa está presente neste processo de desenvolvimento do conhecimento, faz parte de toda a evolução. Como já dito anteriormente a licenciatura, por sua vez, deveria formar professores capazes de desenvolver tal pesquisa. Essa por sua vez pode promover uma melhor forma de ensinar, e trabalhar com os alunos em sala de aula. E quem melhor do que o professor para praticar essa pesquisa? Mas como seria isso possível se professores de ensino básico não se consideram produtores de conhecimento?

Revisão de Literatura

Um estudo realizado por Oliveri, Coutrim e Nunes (2010, p.294, em uma universidade pública do interior de Minas Gerais, aborda “a formação teórico/ prática do licenciando, com o objetivo de discutir o papel da pesquisa na formação e na prática dos professores da educação básica, mais especificamente nos cursos de licenciaturas oferecidas por essa universidade”. Ainda, de acordo com esses autores, “foi possível perceber que, nos cursos de licenciatura investigados, a iniciativa de formação do professor pesquisador é pontual, ou seja, apenas alguns departamentos oferecem disciplinas relacionadas a tal questão”. Desta forma podemos notar que a licenciatura em si, não vem desenvolvendo um pleno trabalho na formação de professores produtores de conhecimento.

Nesse sentido, o governo Federal através da agência de fomento CAPES desenvolveu a partir de 2007, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) que

¹ Bolsista do Pibid/Capes /2012, graduando do Curso de Geografia, UNUCSEH/UEG - Anápolis (GO)

² Professor(a) do curso de Geografia e TECCER, UNUCSEH/UEG - Anápolis (GO)

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

PÔSTER

[...] tem como objetivo promover a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e IES formadoras; incentivar o reconhecimento da relevância social da carreira docente; e contribuir para a formação dos educadores e para o desempenho das escolas públicas nas avaliações nacionais (CLÍMACO, NEVES E LIMA, 2012, p.192).

Nesse artigo, de acordo com os autores, os impactos positivos do Pibid destacam-se em diferentes aspectos:

- (a) Formação de professores mais seguros e preparados para o exercício da docência;
- (b) Motivação e formação continuada para coordenadores e supervisores que registram mudanças nas suas práticas docentes;
- (c) Aumento da autoestima dos docentes das IES formadoras de professores e das próprias Licenciaturas, com o reconhecimento do trabalho desenvolvido;
- (d) Escolas que incorporam bolsistas em seus processos didático-pedagógicos e no planejamento escolar e que podem contratar professores participantes do projeto;
- (e) Escolas ainda fora do programa se esforçam para serem incluídas;
- (f) Ex-bolsistas que permanecem como colaboradores, mesmo depois de graduados.

Desta forma o PIBID proporciona aos seus bolsistas licenciados uma formação adequada para que estes se tornem professores pesquisadores, e que os coordenadores das IES continuem no ramo da pesquisa e que o professor da escola básica também torne-se um produtor de conhecimento.

Metodologia

Revisão bibliográfica, produção de texto, levantamento de dados na escola campo com aplicação de questionários, ministração de aulas diferenciadas usando recursos midiáticos.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

PÔSTER

Conclusão

Ao participar do Pibid, foi possível compreender o processo de formação de um professor pesquisador, visto que as atividades desenvolvidas nos levaram ao processo de pesquisa e reflexão na escola, englobando a pesquisa e o ensino.

Referências

CLÍMACO, João Carlos Teatini de Souza; NEVES, Carmen Moreira de Castro; LIMA, Bruno Fernandes Zenobio de. Ações da Capes para a formação e a valorização dos professores da educação básica do Brasil e sua interação com a pós-graduação. **Revista Brasileira de Pós-graduação**, Brasília, v. 9, n. 16, p.181-209, abr. 2012.

OLIVERI, Andressa Maris Rezende; COUTRIM, Rosa Maria da Exaltação; NUNES, Celia Maria. Como se forma o professor pesquisador?: Primeiras aproximações a partir de um estudo de caso. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 1, n. 2, p.293-311, jul./dez.2010.